

SINDICATO GARANTE DESTERCEIRIZAÇÃO NA FORD



Cerca de 500 companheiros na montadora, em São Bernardo, têm trabalho mantido pelo acordo de estabilidade de emprego

PÁGINA 3



Após demissão, trabalhadores na Caldex aprovam luta por reintegração

PÁGINA 4

Campanha Salarial 2015

PRIMEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM A BANCADA PATRONAL É HOJE

PÁGINA 2

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



TESOURA NO ORÇAMENTO – 1

A presidente Dilma vetou projeto de lei que dá reajuste de 53% a 78,6% aos servidores do Judiciário até 2017.



TESOURA NO ORÇAMENTO – 2

Aprovado pelo Congresso no mês passado, o reajuste teria impacto de R\$ 25,7 bilhões nos próximos quatro anos, segundo estimativas do Ministério do Planejamento.



TESOURA NO ORÇAMENTO – 3

O governo fez contraproposta aos servidores do Judiciário de um reajuste da ordem de 21%, escalonados por quatro anos a partir de 2016.



VAGAS NO SISUTEC

As inscrições para vagas remanescentes do Sisutec prosseguem até 2 de agosto. Mais de 212 mil alunos já se inscreveram. Informações em sisutec.mec.gov.br.



IMPOSTO DE RENDA

O governo publicou no Diário Oficial da União novo reajuste da tabela do IR. Ficarão isentos os contribuintes que ganham até R\$ 1.903,98.



SEU DINHEIRO

Pagamento do abono salarial do PIS/Pasep começou ontem para quem não é correntista da Caixa ou do Banco do Brasil e faz aniversário em julho.

Campanha Salarial 2015

FEM-CUT INICIA NEGOCIAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL COM GRUPO 3 E FUNDIÇÃO

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, inicia a partir de hoje as negociações da Campanha Salarial 2015. A primeira rodada acontece com o Grupo 3 – que reúne os setores de autopeças, forjaria e parafusos –, às 14h, no Sindipeças. Amanhã, é a vez da Fundação, às 10h, na sede do Sindicato da Indústria de Fundação do Estado de São Paulo, o Sifesp.

O presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, afirmou que as negociações vão requerer muita paciência, criatividade e ousadia para conquistar os avanços.

“Sempre enfrentamos negociações duras em anos anteriores e neste ano não será diferente. O Brasil atravessa um período difícil economicamente, mas temos clareza de que essa crise não foi gerada pelos trabalhadores e que, portanto, eles não devem pagar por essa conta”, prosseguiu o dirigente.

No último dia 3, a Federação entregou as pautas de re-

vindicações às seis bancadas patronais. Para agilizar o início das negociações, na ocasião a FEM-CUT propôs um calendário de datas para os patrões. *(saiba mais ao lado)*

Dentre os principais eixos da pauta de reivindicações estão redução da jornada de trabalho sem redução no salário; reposição da inflação e aumento real; unificação e

valorização dos pisos; e a valorização das cláusulas sociais. O tema da Campanha este ano é “Nenhum Direito a Menos e Mais Avanços Sociais”.

A data-base do ramo metalúrgico cutista é 1º de setembro e estão em Campanha aproximadamente 200 mil trabalhadores na base da FEM no Estado.



Fique atento às negociações

G3
(autopeças, forjaria, parafusos)
Hoje, às 14h,
no Sindipeças

Fundação
Amanhã, às 10h,
no Sifesp

G3
29 de julho, às 14h,
no Sindipeças

Fundação
30 de julho, às 10h,
na FEM-CUT

G2
(máquinas e eletrônicos)
30 de julho, às 14h,
ABINEE I

Agenda

Inscrições prosseguem na “Dona Lindu” para Sindicato e Cidadania e preparatório ao Enem

Dois cursos continuam com inscrições abertas na Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, na Regional Diadema. O preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, realizado pelo convênio com o Cursinho da Poli, e o curso Sindicato e Cidadania. Para o Enem, as matrículas podem ser feitas pelo site cursinhodapoli.org.br ou pessoalmente, das 10h às 18h; e para o Sindicato e Cidadania até 24 de agosto, das 10h às 20h, ambos na Regional Diadema. Av. Encarnação, 290, Piraporinha. Informações pelo fone 4061-1048.

Eleição de CIPA na Toledo

Trabalhadores na Toledo, em São Bernardo, elegem na segunda, dia 27, seus representantes de CIPA na fábrica. Vote em Marivaldo da Rocha Pereira, o Marivaldo Empilhador, nº 10. Ele é apoiado pelos Metalúrgicos do ABC, comprometido e bem preparado para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

Doe sangue

Para José Pereira dos Santos, trabalhador na Expedição do Sindicato. A.C. Camargo. Rua Professor Antônio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. De segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábado, das 8h às 15h. Fone 2189-5000.

Saúde

O Programa Mais Médicos – Parte 2

Para implantação do Programa Mais Médicos, o PMM, foram escolhidos municípios que se enquadram nos critérios definidores das regiões prioritárias para o SUS e definidas por meio de portarias do Ministério da Saúde, Educação e Desenvolvimento Social. São áreas de difícil acesso e provimento de médicos ou que possuam populações em situação de maior vulnerabilidade.

O impacto do PMM já vem sendo estudado e mostra ótimos resultados até então. Além da aprovação do programa por cerca de 90% da população, o número de consultas médicas aumentou 34,9% de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, em levantamento feito em 2.347 municípios com, pelo menos, um médico do PMM. Neste mesmo estudo, o número de encaminhamentos hospitalares caiu 20,8%.

O acesso da população aos médicos e a melhora dos indicadores em saúde são os primeiros pontos visíveis do programa. Além disso, o PMM também investe na formação de médicos, não só aumentando o número de vagas em medicina, mas na modificação da lógica do ensino médico, desenvolvendo seu conhecimento sobre a realidade da saúde da população brasileira e no fortalecimento e do SUS.

ÁREA DE LOGÍSTICA NA FORD É DESTERCEIRIZADA

Em negociação dos representantes do SUR e CSE com a Ford, o setor de logística na fábrica foi desterceirizado. Com este acordo, cerca de 500 trabalhadores foram realocados ou contratados. Entre eles, companheiros que retornaram do layoff (suspensão temporária do contrato de trabalho), trabalhadores considerados excedentes internos pela fábrica e que estavam em empresas terceirizadas.

“Enquanto setores conservadores da sociedade defendem os interesses dos empresários com o Projeto de Lei 4330, que é a precarização do trabalho, o Sindicato e seus representantes trabalham em uma frente contrária à terceirização”, afirmou o diretor executivo Alexandre Colombo.

A desterceirização do setor faz parte do acordo de estabilidade de emprego até 2017 aprovado pelos trabalhadores em março deste ano.

“Essa conquista garante melhores condições de trabalho, salários e qualidade no emprego aos trabalhadores”, destacou Colombo.

O coordenador geral do SUR e CSE, José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba, destacou que a medida foi fundamental para evitar o que vem acontecendo no setor. “A negociação foi extremamente importante e possibilitou a empresa contratar em momentos de dificuldades e evitar a precarização do trabalho”, disse. “Com o acordo, conseguimos manter os empregos e trazer mais trabalhadores para a fábrica”, prosseguiu Paraíba.

O acordo deste ano também criou uma mesa de negociação permanente para discutir a viabilidade de novos produtos e o fortalecimento da planta de São Bernardo.

“Continuaremos discutindo alternativas para trazer todos os trabalhadores de volta”, concluiu Colombo.

FOTOS: ADONIS GUERRA



“Fiquei em banco de horas por três meses e mais dois meses em layoff. Quando fui chamado de volta, fiquei surpreso. Trabalhava na produção e agora estou na logística. A cabeça estava a mil porque não sabia se ia voltar para a fábrica. Trabalho há 22 anos na Ford, tenho dois filhos e agora é só alegria. A negociação do Sindicato foi muito importante. É muito bom trabalhar.”

Pedro Godoy, retornou do layoff e agora está na logística.

“Eu era terceirizada há quase três anos e agora sou trabalhadora na Ford. Quero aprender mais e estou planejando estudar logística para aprimorar o meu trabalho. É uma felicidade sem explicação e vou buscar fazer o meu melhor. A negociação foi algo que não esperava. Fiquei apreensiva nessa crise e com medo de ficar desempregada. Daí o Sindicato veio com garra e luta para defender os empregos.”

Mariana Carvalho, era terceirizada e foi contratada na Ford.



Tenho 27 anos de fábrica, a produção caiu e começaram a sobrar postos de trabalho. A preocupação começou a aparecer nas áreas. Manter o emprego nesse período em que as empresas estão demitindo é uma grande conquista do Sindicato. Fui chamado para mudar da funilaria para a logística. Faltam dois anos para me aposentar. Se eu saísse agora, ficaria difícil conseguir outro emprego.”

Osório Minas, o Buiú, trabalhava na funilaria e agora está na logística.



“Trabalho há oito anos na produção e agora estou na logística. É uma oportunidade nova e os trabalhadores se ajudam muito. Estava preocupada porque o cenário nas montadoras está difícil, mas o Sindicato conquistou essa ação para evitar demissões. Agora é tudo novo e novos caminhos se abrem para a gente.”

Ligia Ribeiro Paiva, trabalhava na produção e agora está na logística.



“Trabalhava há quase três anos na empresa terceirizada de logística e virar trabalhador na Ford é a realização de um sonho. Os benefícios da PLR e o plano de saúde nem se comparam ao que eu tinha antes. O respeito e a força da representação dos trabalhadores é muito forte aqui. A expectativa de vestir a nova camisa foi grande e vou dar o meu melhor.”

José Alípio Santos, era terceirizado e foi contratado na Ford.

COMISSÃO DE FÁBRICA COMPLETA 34 ANOS

A Comissão de Fábrica na Ford, a primeira conquistada pelos metalúrgicos do ABC, completa 34 anos nesta semana.

“A representação tem contribuído para a manutenção da fábrica em São Bernardo com negociações e conquistas aos trabalhadores”, explicou o coordenador do SUR, Adalto de Oliveira, o Sapinho.

“Temos companheiros da representação que perderam o emprego na luta por conquistas e direitos. É importante valorizar os que nos antecederam e começaram a pavimentar as conquistas de hoje”, disse.

O coordenador do CSE, Cláudio Teixeira, o Zuza, lembrou que a Comissão teve lutas memoráveis. “Completar 34 anos faz a gente lembrar os momentos de tensão e de conquistas. A história nos mostra que somos vitoriosos nas negociações, desde a estrutura salarial, os acordos e a PLR nos patamares de hoje”, ressaltou.

“O desafio é manter a organização no local de trabalho, buscar novas conquistas e incentivar a participação da juventude para dar continuidade à luta”, concluiu Zuza.



FOTOS: EDMILSON MAGALHÃES

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

São Paulo recusou proposta de R\$ 19 milhões feita pelo **Orlando City** por **Ganso**. A oferta do clube norte-americano inclui R\$ 5 milhões em dinheiro.



Timão coloca prazo na negociação com atacante **Jonathas** e espera até hoje por um desfecho com o jogador do espanhol **Elche**.



É laranja! Site especializado mostra novo terceiro uniforme do **Corinthians**. O time inovou ao atuar com outras cores, como o amarelo, azul, roxo, cinza e vermelho.



Já a suposta nova terceira camisa do **Palmeiras** foi publicada pelo mesmo site. A peça é cinza e mostra o detalhe da homenagem à Taça Savoia, primeira conquista do **Verdão**.



Robinho elogia **Dudu** (foto) e critica rigor da punição ao companheiro. Meia espera que o **Verdão** consiga efeito suspensivo para que o atacante possa enfrentar o **Vasco**.



Após temporada na Itália, o lateral-esquerdo **Emerson** retorna ao Santos nos próximos dias. **Zeca**, **Caju** e **Chiquinho** são outras opções na posição.

CALDEX DEMITE CIPEIRO E TRABALHADORES APROVAM LUTA PELA READMISSÃO

Em assembleia na Caldex, em Diadema, os trabalhadores aprovaram a disposição de luta pela reintegração do cipeiro Rodrigo Marim Veiga. O Sindicato atrasou a entrada na fábrica em uma hora na última quinta, dia 16.

“A empresa tem uma prática ruim em relação às pessoas que se dispõem a defender os direitos dos trabalhadores”, explicou o coordenador de área, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

“O representante de CIPA reivindica melhorias na saúde e segurança no ambiente de trabalho e a empresa simplesmente demite o trabalhador que foi eleito para cumprir esse papel”, prosseguiu.

De acordo com o dirigente, serão tomadas as medidas jurídicas para que a empresa cum-



EDU GUIMARÃES

O coordenador de área, Da Lua, e o trabalhador eleito para a Cipa, Rodrigo Marim Veiga, em assembleia na fábrica

pra a estabilidade no emprego.

“Vamos continuar com assembleias e mobilizações para

que a empresa reflita sobre a sua posição e tenha o comportamento de não retaliar

trabalhadores”, concluiu.

Cerca de 180 companheiros trabalham na Caldex.

Luto

MORRE FUNDADOR DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

Ligado desde 1945 ao Partido Comunista Brasileiro, Orisson Saraiva de Castro veio para o ABC por decisão do PCB para organizar células nas grandes empresas na região. Em 1958, começou a trabalhar como electricista na Mercedes, em São Bernardo.

Na ocasião, após receber circular afirmando que tirariam o abono dos companheiros na fábrica, Orisson recrutou trabalhadores e, em reunião, decidiram ver quais eram as principais reivindicações da categoria. Descobriram muitas irregularidades e a necessidade de um Sindicato.

Daí partiu a ideia de primeiro formar a Associação para depois registrar e formar o Sindicato, o que aconteceu em 12 de maio de 1959. Orisson foi o primeiro secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, já que rejeitou a presidência, assumida por Anacleto Potomatti e o vice Antônio Cardoso.

Há algum tempo, sofria de insuficiência renal. Morreu



ROSSANA LANA

Orisson Saraiva de Castro (1925 – 2015)

na tarde da última terça, dia 21, no estacionamento do Hospital do Servidor Público Municipal em São Paulo, com três paradas cardíacas, logo após receber alta médica por um período de internação. Ele

deixa oito filhos e esposa.

Com profundo pesar, o Sindicato e toda a categoria prestam solidariedade e apoio à família do companheiro, fundador desta casa dos trabalhadores. “Orisson deixa

uma história de luta, de garra e coragem, que se tornou porta de entrada para garantir os direitos de uma categoria tão aguerrida. Devemos muito a ele”, destacou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.